

PROPOSTA 1

TEMA: REFORMA TRABALHISTA

TEXTO 1:

Em detrimento da situação socioeconômica e política do País, a flexibilização das leis de trabalho ganhou destaque. Segundo informações do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE), em abril, o Brasil bateu recorde, com 14,2 milhões de desempregados, o que representa 13,7% da população brasileira sem ocupação.

Diante dessa situação de vulnerabilidade, a reforma proposta pode dar azo à exploração ainda maior dos trabalhadores que, principalmente por conta do desemprego, aceitam qualquer condição de trabalho para estarem empregados.

“O direito do trabalho existe para proteção dos trabalhadores, o qual ainda é necessário, tendo em vista a grande diferença do número de vagas de emprego e número de mão de obra existente no País, situação esta, que expõe a necessidade da existência de leis mais rígidas que norteiem as relações de trabalho”, afirma o advogado, Fernando Biagioni.

Entretanto, Biagioni também destaca a flexibilização como uma eminente tradução para a redução da intervenção do Estado, possibilitando às partes, através da negociação coletiva, buscar a adaptação do direito do trabalho à realidade socioeconômica vivenciada na atualidade.

Já a especialista em direito trabalhista, Helena Lahr, explica que caso a reforma trabalhista seja aprovada nos moldes em que se encontra, as mudanças serão rapidamente aplicadas, uma vez que sinalizarão significativa redução de custos da mão de obra e maior flexibilização na gestão de pessoas, permitindo intensa rotatividade da mesma por meio de instrumentos jurídicos. Outro fator apontado pela especialista é a não garantia da liberdade e segurança do trabalhador, uma vez que o projeto parte do princípio que, o trabalhador está em posição de igualdade com o empregador, pode negociar livremente às cláusulas do contrato de trabalho.

(Disponível em: <http://economia.ig.com.br/2017-05-05/reforma-trabalhista.html>. Acesso em 6 maio de 2017)

TEXTO 2:



(Disponível em: <http://www.diap.org.br/index.php/noticias/agencia-diap/26763-reforma-da-previdencia-calculadora-da-aposentadoria-divulgue>. Acesso em: 6 de maio de 2017).

PROPOSTA 2

TEMA: SUICÍDIO

TEXTO 1:

Suicídio: por que cada vez mais jovens tiram a própria vida

Repercussão da série '13 Reasons Why' e do jogo da Baleia Azul reforça a importância de prestar atenção aos sinais e falar sobre o assunto

Esse é o Brunno.” A empresária Ana Paula Narcizo mostra no porta-retrato a foto do filho, um rapaz loiro de 20 e poucos anos. Todos os dias, Brunno comprava balinhas em um farol perto da rua onde morava com a mãe, o padrasto e o irmão na zona sul de São Paulo. Até hoje, quando vê Ana Paula, o vendedor pergunta: “Cadê o alemão?”. “Não tive coragem de lhe contar o que aconteceu. Digo que o alemão está longe, viajando”



Brunno gostava de ouvir a banda britânica Coldplay e adorava assistir a *O Poderoso Chefão* e a outros “filmes cabeça”, segundo Ana Paula. Estava estudando Direito, mas por um breve período no meio do caminho quis ser fotógrafo e fez vários registros de detalhes da capital paulista. Em outubro de 2012, aos 23 anos, Brunno se suicidou.

Um mês antes, ele acordou a mãe durante a madrugada e disse que sentia “um aperto, uma coisa estranha”. Brunno já tinha um histórico que sugeria indícios de depressão, e Ana Paula pediu que ele procurasse ajuda médica. “Marquei o psiquiatra várias vezes e ele não foi. Ele tinha vergonha de falar o que estava sentindo”, lembra a mãe. “Só depois que você passa por isso é que vê que é bem pior do que imagina. O suicídio é totalmente um tabu.”

A estreia da série *13 Reasons Why* na Netflix no final de março representou de certa forma uma tentativa de quebrar esse tabu. Baseado no livro *Os 13 Porquês* (Editora Ática), de Jay Asher, o seriado conta a história de Hannah Baker, uma adolescente norte-americana que planeja seu suicídio e deixa fitas cassete nas quais relata os motivos que a levaram a acabar com sua vida. Bullying, exclusão e estupro, combinados com a falta de empatia de colegas, pais e professores, são alguns deles. As opiniões de especialistas sobre a qualidade do produto final divergem [...]. Ainda assim, nenhum deles questiona que *13 Reasons Why* trouxe algo que faltava ao tema: visibilidade.

O momento é certo. Na internet, uma notícia falsa russa sobre o *Baleia Azul*, um perigoso desafio cujo último passo é o suicídio, foi levada a sério ao ser traduzida para outros idiomas. As autoridades já investigam mortes de adolescentes ligadas ao jogo em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, além de uma série de tentativas de suicídio no Paraná.

“Cerca de 90% dos suicídios são evitáveis. Temos um problema de saúde pública e podemos nos prevenir quanto a ele”, afirma Robert Paris, presidente do Centro de Valorização da Vida (CVV). “Quanto mais falarmos sobre o assunto, mais pessoas conseguiremos ajudar”, completa Karen Scavacini, psicóloga do Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção ao Suicídio.

A abordagem da série já mostra resultados: desde a estreia, o CVV registrou um aumento de 445% nas buscas de ajuda por e-mail e 170% mais acessos ao site. “É uma oportunidade de conversarmos abertamente sobre o suicídio”, resume Paris.

(Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2017/05/suicidio-por-que-cada-vez-mais-jovens-tiram-propria-vida.html>. Acesso em 6 de maio de 2017).